

OURIVESARIA
Santa Filomena
PRATAS ANTIGAS

FORNECEDORES DOS MUSEUS NACIONAIS, OFICIAIS E PARTICULARES
LARGO MANUEL EMÍDIO DA SILVA, 9-C
(EM FRENTE AO PORTÃO PRINCIPAL DO JARDIM ZOOLOGICO)

Diario de Noticias

PROPRIEDADE DA EMPRESA NACIONAL DE PUBLICIDADE
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:
AVENIDA DA LIBERDADE 266 - LISBOA-2

DIRECTOR — AUGUSTO DE CASTRO

Editor: ALBERTO RAMIRES DOS REIS
49474 e 49475
End. Teleg.º NOTICIAS
Telefones: 48104 (P. P. C. A.) — 8 linhas

CHOCOLATE
comacompão

Regina

RAYMOND CARTIER ANALISA O PROBLEMA RACIAL NOS ESTADOS UNIDOS

O DRAMA DA AMÉRICA

É NATURAL QUE, MAIS TARDE OU MAIS CEDO, UM "GHETTO" NEGRO ASPIRANDO À AUTODETERMINAÇÃO VENHA A PROCLAMAR A SUA INDEPENDÊNCIA

«Em lugar de assumirmos uma posição e de votarmos pelo que julgamos justo, trememos e capitulamos perante o medo da revolução negra...»

Quem profere estas palavras é Howard Smith, o juiz Smith, de oitenta e três anos, presidente da Rules Committee, a comissão de «controlo» da Câmara dos Representantes, na qual se encontra há deztoito legislaturas, ou sejam, trinta e seis anos. Mas não virá a ser reeleito, pois as eleições primárias da cidade de Alexandria, estado da Virginia, preferiram um candidato menos venerável, tendo sido o seu testamento político o discurso que pronunciou atacando a nova

transportes públicos, garantindo o de 1965 o direito de voto nos estados do Sul. E o de 1962 pretende abolir a segregação ainda existente nas habitações. Se for votado, os negros poderão apresentar um recurso legal com vista a cerca de sessenta milhões de unidades habitacionais existentes nos Estados Unidos, sendo o seu principal objectivo fazer desaparecer

o «ghetto» negro e conduzir a miscigenação das cores tanto a luz do Sol como aos reverberos dos candeeiros de iluminação nocturna, da mesma maneira que ela já existe nos banhos das escolas ou dos autocarros.

A emoção é viva e oitenta e cinco mil agentes imobiliários

(Continua na 2.ª página)



RAYMOND CARTIER



LUTHER KING

«A América não poderia suportar um único instante que, ao favorecer a descolonização, acelerava a evolução do seu próprio problema colonial»

«Se o grito «Black Power» significa nacionalismo ou racismo negro, então iríamos apenas substituir uma tirania por outra»

O FESTIVAL DO LIVRO
EM LUANDA
UMA CONFERÊNCIA
DE DOMINGOS
MONTEIRO

A C.I.T.A. (Centro de Informação e Turismo de Angola) convidou dois escritores portugueses, Domingos Monteiro e Natércia Freire, por ocasião do Festival do Livro da I Feira do Livro, inaugurada há dias em Angola, a realizar algumas conferências. Na que a nossa provincia ultramarina.

O grande escritor Domingos Monteiro efectua em Luanda a primeira dessas palestras, sob o tema «O Mistério da Criação Literária», na sede da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, sob a presidência do ilustre secretário provincial, dr. Pinheiro da Silva. Apresentação pelo distinto

(Continua na 2.ª página)

EXCLUSIVO
DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

lei dos direitos promulgada pelo presidente Johnson.

Perante a nova lei de Johnson apenas indiferença ou hostilidade

«As deliberações do Congresso encontram-se colocadas sob o signo do medo, da violência e dos disturbios. O Congresso já não é a assembleia para a qual tive a honra de ser eleito há trinta e seis anos.»

O novo «Bill of Rights» é o terceiro da presidência em curso, tendo o de 1964 abolido os últimos traços de segregação em todos os lugares e nos

AMANHÃ

O GRANDE DIA DE LISBOA

O PROGRAMA DAS VÁRIAS SOLENIDADES DA INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O TEJO

- As 10.30 — Chegada do Chefe do Estado. Continencia à bandeira e cumprimentos da guarda de honra.
 - As 10.35 — Desfile da guarda de honra.
 - As 10.40 — O Chefe do Estado recebe na tribuna os cumprimentos de algumas altas autoridades.
 - As 10.45 — Início da cerimonia. Um coro cantará a «Alegria», de Haendel.
 - As 10.48 — O ministro das Obras Públicas declara aberta a sessão em nome do Chefe do Estado e anuncia os oradores que vão falar.
 - As 10.50 — Discurso do director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, eng.º José do Canto Moniz.
 - As 11.05 — Discurso de Roger Blough, presidente da direcção da United States Steel Corporation.
 - As 11.15 — Discurso do presidente da Câmara Municipal de Almada, dr. José da Glória Pacheco.
 - As 11.25 — Discurso do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, general Vitorino Franca Borges.
 - As 11.35 — Discurso do ministro das Obras Públicas, eng. Eduardo de Arantes e Oliveira.
 - As 11.55 — Entrega das condecorações.
 - As 12.20 — Entrega de medalhas a um grupo de operários que trabalhara na obra.
 - As 12.35 — Bênção.
 - As 12.45 — O Chefe do Estado dirige-se ao plinto para proceder à inauguração da obra, onde dirá algumas palavras.
 - As 12.48 — Hino Nacional cantado em coro.
 - As 12.55 — O Presidente da Republica regressa à tribuna onde se despede das altas autoridades.
 - As 13.00 — Início do cortejo.
 - As 13.20 — Saída da ponte e dispersão do cortejo de veículos automóveis que seguem o Presidente da Republica.
 - As 15.00 — Abertura da ponte ao tráfego.
 - As 22.00 — Recepção de gala ao Chefe do Estado, nos salões da Câmara Municipal de Lisboa.
 - As 0.30 — Fogo de artifício lançado a meio do rio Tejo.
- (Ler noticiário na 10.ª página)

O Concurso
de Construções na Areia
promovido pelo
«Diário de Notícias»

SESIMBRA:

GRANDE ENTUSIASMO E EXCELENTE TRABALHOS NAS PROVAS DE ONTEM

(Reportagem na 7.ª página)

SENSAÇÃO NO BÁLTICO



«Não se trata de uma foto do «abominável homem das neves», mas sim de uma jovem polaca que apareceu assim na praia de Swiętosz, no Báltico. Todavia — como a própria fotografia documenta — ninguém perdeu tempo a olhar para ela. Sensacional era o sol, que nesse dia surgiu pela primeira vez, depois de uma ausência de duas semanas»



A milhares de quilómetros de distância, duas pontes grandiosas definem um mesmo conceito arquitectónico e baseiam-se sobre os mesmos dados de engenharia. Pontes gémeas, a famosa Golden Gate, de S. Francisco, à direita, em baixo, e a ponte sobre o Tejo, passam a assombrar as gentes em dois continentes. Pormenor curioso: o director da Golden Gate é um dos convidados de honra para a inauguração que amanhã se efectuará com a solenidade que pressupõe a importância do acontecimento



UM ACONTECIMENTO DIÁRIO

PROMOVIDO PELO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"CHUVA" DE LIBRAS

O PRIMEIRO DOS PRÉMIOS FINAIS

MISTÉRIO ORIENTAL NA CAPITAL HOLANDESA

HA 20 DIAS QUE A POLÍCIA VIGIA A EMBAIXADA CHINESA, ONDE FOI MORTO UM ENGENHEIRO EM CIRCUNSTÂNCIAS ESTRANHAS

* O CASO ATRAI OS TURISTAS, MAS PODE LEVAR A RUPTURA DAS RELAÇÕES ENTRE HAIA E PEQUIM

HAIA, 4 — A Polícia holandesa colocou agentes à porta da Legação chinesa na Haia, esperando a saída de oito técnicos comunistas chineses, cujo visto terminou ontem.

A Polícia deseja interrogar os técnicos sobre a morte misteriosa de Hsu Tzu-Tsal, um engenheiro chinês, que foi encontrado gravemente ferido no dia 16 de Julho, e que, transportado ao hospital, foi dali raptado por quatro membros da Legação, enquanto esperava ser conduzido à sala de operações.

No dia seguinte morreu na Legação e, em consequência disso, o encarregado de negócios, Xen Wei-Liong, foi expulso da Holanda.

(Continua na 5.ª página)



Este é o magnífico «NSU 1100», de cinco lugares, primeiro prémio do sortido final do «Jogo da Volta», sortido a que ficarão AUTOMATICAMENTE habilitados TODOS OS LEITORES que enviarem postais com vaticínios, quer acertem ou não nos nomes dos vencedores das etapas. É o primeiro prémio de uma longa e valiosa série, onde haverá de tudo: aparelhos de TV, rádios, frigoríficos, máquinas de lavar, gravadores, etc., etc.

(LER NA 15.ª PÁGINA MAIS PORMENORES DO SENSACIONAL «JOGO DA VOLTA»)

